

# HOJE

ANO I

EDICÃO N.º 11

PASSO FUNDO

19 DE MAIO DE 1986

Cz\$ 8,00

## VAI FALTAR ÁGUA EM PASSO FUNDO

Toda a cidade de Passo Fundo estará enfrentando um grande colapso com relação ao abastecimento de água, a partir de 1987.

A previsão é do Presidente da CICASP, empresário Renato Severo de Miranda, que em entrevista à HOJE disse que dentro de um ano Passo Fundo vai enfrentar racionamento diário de água, podendo até ocorrer a proibição de realização de novas ligações.

Segundo Renato Miranda, as duas barragens onde a CORSAN capta a água para o abastecimento de Passo Fundo estão se esgotando, já estando, há vários meses operando com suas capacidades máximas esgotadas ou quase esgotadas.

### IRRESPONSABILIDADE.

Renato Miranda afirma que apesar da gravidade da situação, até agora não existe nenhum projeto da CORSAN para ampliação das fontes de captação de água, o que é uma grande irresponsabilidade se considerarmos o significado do abastecimento de água para uma comunidade.

"A realização de uma obra para ampliação das fontes de captação de água leva no mínimo de um a dois anos, considerando a fase de elaboração do projeto, captação de recursos e realização do projeto", disse Renato Miranda destacando que as opções que o município teria a realização de obras no Capingui ou em Ernestina.

Para o Presidente da CICASP, o momento de mobilização sobre esta questão é agora pois se não forem agilizadas medidas rápidas e eficientes, o colapso será inevitável.

Renato Miranda afirma que "se não movimentarmos todas as lideranças do município (partidárias e comunitárias) a cidade vai ficar sem água e esta previsão torna-se próxima, na medida em que observamos diariamente os cortes de água em várias zonas da cidade, prejudicando especialmente a indústria e a construção civil.

### MOVIMENTO

Bastante preocupado com a questão da água, Renato Miranda fez questão de mostrar a reportagem da HOJE que no momento da entrevista não havia água na sua firma, localizada no centro da cidade, tendo o empresário destacado que o problema se repete toda a semana.

"Todo este progresso que se pretende para Passo Fundo, em especial a vinda de novas empresas pode estar comprometido com a falta de água pois indústria alguma vai querer se instalar em uma cidade que não tem água", disse Renato Miranda destacando que o problema é grave mas a maioria da população não o percebe, achando que quando falta água deve ser um probleminha qualquer.

Temos que nos movimentar agora em torno deste problema, promovendo ampla movimentação para solução da questão.

visória seria a promoção de alterações na captação junto ao Rio Miranda solução esta que na verdade é um paliativo e não resolveria o problema da cidade.



Renato Miranda diz que a CICASP está pronta para colaborar na questão da regularização do abastecimento de água'.

## I SEMINÁRIO SOBRE MERCADO IMOBILIÁRIO DA REGIÃO DO PLANALTO

Numa Promoção da Associação Gaúcha do Mercado Imobiliário AGADEMI, coordenada pela CICASP, foi realizado no San Silvestre Palace Hotel, nos dias 16 e 17 último, o I Seminário Sobre Mercado Imobiliário da Região do Planalto.

O encontro foi aberto na noite do dia 16, sendo o primeiro palestrante o Dr. Alfredo Mello, que discorreu sobre a lei do Inquilinato e o Decreto Lei 2.284/86.

Paulo Etzeberger, Vice-Presidente da AGADEMI prestigiou o encontro no sábado, palestrando sobre condomínios, pronunciamento prestigiado pelo Presidente da AGADEMI, Avelino Miranda Viana.

O encontro encerrou no sábado, com um painel sobre a política habitacional e o mercado imobiliário em Passo Fundo.

**unimed** SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. ■  
**A saúde financeira de sua  
empresa começa com a saúde  
de seus Funcionários.**

Rua Independência, 208 - Telefones 313 1066 - Caixa Postal, 329 - Passo Fundo - RS

# Água pode estar contaminada . . .

A água consumida pela população de Passo Fundo pode estar contaminada.

Em termos de futuro, a ameaça de contaminação passa a ser bem maior uma vez que uma série de procedimentos estão contribuindo para a contaminação do lençol freático.

## DESCASO

Há vários anos o município de Passo Fundo vem tratando com descaso a questão do meio ambiente, fato que vem fazendo crescer os índices de poluição e de contaminação da população, gerando doenças e contribuindo para a formação de uma população fraca e doente.

Na última administração, municipal, quando o Executivo estava sendo liderado pelo Dr. Firmino da Silva Duro, iniciou-se (embora fracamente) uma fiscalização em torno das empresas que estavam poluindo o meio ambiente, fiscalização esta interrompida na atual administração municipal, devido a pressões dos empresários.

Hoje, o descaso com o meio ambiente é quase total, o que leva os estudiosos a prever sérios problemas para a população em curto espaço de tempo.

## IRREGULARIDADES

A água que a população de Passo Fundo está consumindo, há muito tempo não é de boa qualidade, apesar dos desmentidos que seguidamente a CORSAN se encarrega de fazer respondendo às críticas que recebe.

Um dos fatores principais para a má qualidade da água está nas péssimas condições em que se encontra o Rio Passo Fundo, manancial de água que já não é mais considerado rio, tecnicamente falando, mas sim um arroio.

O Rio Passo Fundo (ou arroio) está completamente poluído e as águas, se não forem recuperadas em breve acabarão trazendo uma infinidade de problemas de saúde à população, quer pela água bebida, pelo contato direto ou por contatos indiretos (lavagem de roupas e irrigação de hortas).

Mas os problemas não estão só no Rio Passo Fundo. Estão nas empresas que continuam poluindo livremente, no desmatamento indiscriminado, na má deposição do lixo urbano e industrial e na criação indiscriminada de áreas industriais completamente fora daquilo que prevê o Plano Diretor do município.

O descaso com as áreas periféricas (onde se encontra a população menos favorecida) é outro grande problema em Passo Fundo e para tais áreas, não existem projetos de urbanização e isso faz as pessoas viverem em condições sub-humanas, sem os princípios do saneamento básico.

HOJE, preocupada com a questão do meio ambiente e com as declarações que estão sendo levantadas por lideranças comunitárias especialmente com relação a qualidade da água que a população está bebendo, promoveu um debate com integrantes do Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas, oportunidade em que os ecologistas confirmaram as de as denúncias encaminhadas à HOJE pela população.

Participaram do debate, Carlos Sander, Joslei Pereira e Cláudia Mendes, representando o grupo ecológico Sentinela dos Pampas e Carlos Alberto Freitas Simões, Editor Chefe da HOJE.

## ARROIO

**HOJE:** Qual a situação do Rio Passo Fundo?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** É lamentável. Está completamente poluído, tanto que tecnicamente não é mais considerado rio, mas arroio.

O principal problema é a ocupação da área ribeirinha e a falta de cobertura vegetal para o curso de água.

O curso de água não tem a mínima proteção em suas margens e a população monta casas na beira do rio, utilizando a água suja para lavar roupa, beber, fazer comida e regar hortas, pois sem instrução, não tem idéia concreta do mal que está recebendo, sem contar no dano que causam ao rio ao despejar ali o lixo e esgoto cloacal.

**HOJE: Quem polui o rio?**

**SENTINELA DOS PAMPAS:** O principal poluidor do rio é o próprio município que descarrega, sem tratamento, todo o esgoto cloacal nas águas do rio Passo Fundo.

Também são poluidoras as mesmas empresas que poluíam na década de 60 que pelo descaso das autoridades municipais não instalaram competentes sistemas de tratamento de seus afluentes industriais, além dos postos de gasolina que despejam óleo bruto no rio via esgoto pluvial e a Empresa Real.

Existem empresas fazendo tratamento dos afluentes, mas não de maneira necessária porém o que é preciso fundamentalmente é uma educação da população no sentido de valorizar as coisas naturais e saber quais os riscos que corre não preservando o meio ambiente.

**HOJE:** É muito difícil falar de meio ambiente em Passo Fundo?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** "A baixa renda da população faz com que o município tenha (apesar de dizerem que Passo Fundo é centro estudantil em um nível cultural muito baixo, o que representa alta condição para alienação ao debate das questões ecológicas.

São pessoas que não tiveram oportunidades de assimilar qualquer projeto de melhoramento ambiental e por isso não entendem quando falamos da necessidade de preservar o meio ambiente, visto que a questão ecologismo foi pouco difundida nos últimos anos.

Existe também a questão política que faz com que aqui exista um batalhão de pessoas acostumada a depender de favores e a estar atrelada aos que prestam os favores e um caso típico temos nas declarações do Secretário Municipal da Saúde, Dr. Paulo Santos, que anunciou a distribuição de alimentos e remédios para a população das vilas. Na verdade isto não é função da Secretaria e se constitui em esmola para uma população que necessita, na verdade de que o Estado lhe dê condições para que através de seu próprio trabalho adquira condições de conquistar seu alimento e ter um bom estado de saúde, atacando as causas e não as consequências.

Entendemos que o carro chefe do país deve ser a educação, capaz de fazer com que a população crie mecanismos de transformações, solucionando todos os seus problemas.

Uma sugestão que os ecologistas de todo o país estão apresentando é a inclusão da Ecologia na Educação e uma das formas seria a inclusão de conhecimento ecológico no currículo escolar de forma inter-disciplinar despertando a consciência dos jovens com relação ao meio ambiente.

**HOJE:** A água que a população está consumindo é de boa qualidade?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Há vários anos a qualidade da água consumida em Passo Fundo não é boa.

Muita gente sabe disso, até a própria CORSAN que se nega a admitir esta teoria.

É muito difícil o entendimento com a CORSAN. Ela não aceita dados que não sejam fruto de análises realizadas em seus laboratórios e pelos seus técnicos mas não abre a possibilidade de especialistas comprovarem publicamente (mesmo no seu laboratório) a má qualidade da água.

Já foram feitos vários exames comprovando a contaminação da água consumida em Passo Fundo, porém os problemas vivenciados pelos denunciadores são tantos que atualmente o pessoal faz os testes, observa a contaminação mas se nega a assinar o laudo para não sofrer perseguições futuras e com isso tudo quem perde é a população que vai se envenenando aos poucos.

**HOJE:** Estas dragagens que a prefeitura está fazendo pensando em fazer a água do rio correr com maior facilidade ajuda em alguma coisa?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Os métodos que estão sendo empregados pela prefeitura (dragagem e canalização) são meramente paliativos e servem apenas para encobrir o problema, acabando, na verdade por agredir o meio ambiente.

A dragagem, no máximo aumenta a vazão do rio mas mexe com a natureza do leito, que são as curvas e as irregularidades no fundo do curso.

A dragagem é para evitar alagamentos, que é um fator preocupante devido as ocupações das margens do rio, por populações pobres, quando na realidade o que deveria ser feito é a proibição de construções nas margens, conforme determina o código florestal.

A canalização por sua vez simplesmente esconde o problema e na medida que está comprovado que o município está sob um grande lençol de água (uma lagoa subterrânea formando uma grande massa de água), os processos que estão sendo empregados fatalmente, a médio e longo prazo comprometerão completamente o lençol freático.

**HOJE:** Como ficou a situação das empresas acusadas há anos atrás de poluírem o meio ambiente?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Algumas empresas efetuaram esforços para controlar a poluição mas o esforço foi muito pequeno e passou a quase zero na medida em que a atual administração deixou completamente de controlar o meio ambiente.

A Ciplame por exemplo, desde 1977 vem poluindo o meio ambiente e ao invés de uma atitude séria as autoridades dão sempre novos prazos fazendo com que a empresa continue funcionando, ganhando tempo, poluindo...

Está claro que a prefeitura não tem a mínima intenção de mover qualquer ação contra os poluidores porque isso, politicamente não lhe é interessante uma vez que teria de cobrar posições de quem detém o capital e quem sai perdendo em toda a história, como sempre é a população.

**HOJE:** Quais são as perspectivas de Passo Fundo para o futuro em termos de meio ambiente?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** São assustadoras e a prova disto é que o pessoal das indústrias não quer nem saber de falar sobre poluição. Eles nos chamam de loucos, de irresponsáveis e nos observam com maus olhos, sem contar o lado das autoridades que sequer debatem a questão com a seriedade que ela merece.

**HOJE:** Que problemas estão sendo defendidos como prioridade pelo Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Nossa luta neste ano está concentrada na questão da água consumida pela população. Vamos coletar dados, apesar das dificuldades e trazer ao conhecimento público tudo o que descobrimos.

Temos ainda como prioridade, a questão do reaproveitamento do lixo industrial e residencial visto que atualmente Passo Fundo despeja diariamente mais de 70 toneladas de lixo, material este que poderia ser reaproveitado ou pelo menos tratado como questão sanitária.

Na realidade, o tal aterro sanitário de Passo Fundo tem de tudo menos qualquer característica de sanitário tanto que a população parece desconhecer o número de doenças e de males que aquele amontoado de lixo está causando. Sabe-se que a Prefeitura encaminhou ao CNPQ projeto buscando conhecimentos sobre usinas de beneficiamento de lixo, mas até agora o projeto não foi montado, dando a impressão de estar "engavetado".

**HOJE:** Recebemos denúncias de que a implantação do Distrito Industrial II vai causar grandes problemas à saúde da população. Qual a posição do grupo.

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Somos contrários a implantação dessa área industrial visto que sua localização ataca frontalmente o Plano Diretor e vai comprometer completamente o meio ambiente.

É preciso que a população saiba que segundo o Plano Diretor, a área é de preservação e portanto não poderia estar sendo ocupada por indústrias, mas o mais importante é esclarecer é que a área industrial denominada Distrito Industrial II está sendo implantada sob um manancial hídrico e vai comprometer todo o meio ambiente da região, sem contar o fato de que o local apresenta ventos predominantes que jogarão toda a descarga aérea das empresas sob a cidade, o que é um crime ecológico, principalmente no caso das empresas que lançarem ao ar materiais sólidos.

**HOJE:** Recebemos também denúncias de que produtores de hortigranjeiros estão utilizando águas poluídas para regar produção vendida na cidade. O grupo tem conhecimento destes casos?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Vários produtores estão utilizando águas poluídas para regar hortaliças e frutas que vendem na cidade, assim como para alimentação de gado leiteiro e de corte.

As impurezas da água repassam para as verduras, frutas, carne ou leite e na Vila Entre Rios temos um claro exemplo de um produtor que irriga uma grande horta com a água poluída do Arroio Santo Antonio.

**HOJE:** Como os ecologistas observam as ações da prefeitura na área da Antiga Gare da RFFSA?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** O que a prefeitura fez na Gare é um crime. Descaracterizaram completamente uma área que deveria ser preservada devido a sua riqueza em termos de flora e fauna e até de grande valor histórico.

Para quem vive se lamentando da falta de recursos, é de estranhar a obra, visto que só na terraplanagem gastaram horrores e acabaram eliminando vertentes naturais que dificilmente voltarão as despesas gerais da construção e aquisição de equipamentos caros como chafariz e esculturas.

As ações da Prefeitura revelam um completo descaso ao fator preservação do meio ambiente e um ataque frontal ao Plano Diretor visto que segundo consta, a área da Gare pelo Plano Diretor deveria ser conservada e não sepultada, dando lugar ao concreto.

O que a população precisa é de áreas verdes e não de mais concreto e da derrubada de árvores típicas. Eliminação de vertentes não é política que agrade ninguém, muito menos os defensores da natureza, que defendem para a área, a criação de jardim botânico.

**HOJE:** Muita gente reclama da má qualidade da água em prédios residenciais e do desmatamento do Bosque Lucas Araujo. Qual a posição do Grupo Sentinela dos Pampas?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** O problema da má qualidade da água nos prédios ocorre principalmente pela falta de limpeza nas caixas de água. A solução para melhorar a qualidade seria os condôminos exigirem limpezas mais regulares. Já o caso do Bosque Lucas Araujo é bem mais sério.

Apesar dos cuidados, o desmatamento está ocorrendo intensamente, em breve teremos destruída grande parte de uma das mais belas e importantes reservas naturais que Passo Fundo possui bem perto do centro da cidade.

**HOJE:** Quais as saídas para salvar o meio ambiente de Passo Fundo?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** O principal seria o aperfeiçoamento dos instrumentos educacionais, através da preservação da natureza.

Outro ponto importante é a criação de instrumentos legais que salvaguardem o meio ambiente e que estes instrumentos sejam aplicados pois não adianta criar leis se não houver consciência para cumprí-las.

Um ponto importante para iniciar-se a preservação do meio ambiente é a discussão séria da situação em que nos encontramos onde se possa apresentar e discutir questões como a criação de centrais regionais de reciclagem de lixo que beneficiem vários municípios, já que algumas pessoas dizem que o projeto é caro para ser suportado apenas por um município e para que se possa através do diálogo, ver salvas, pelo menos as áreas mais importantes, antes que chegue ao caos.

**HOJE:** Como o grupo Sentinela dos Pampas recebeu as críticas oriundas da administração municipal sobre a forma como o grupo vinha atuando?

**SENTINELA DOS PAMPAS:** Nossa atuação é a mesma de todo o movimento ecológico internacional e só é contestada por aqueles interessados em defender o crescimento desenfreado, a qualquer custo.

Nossa linha de ação faz parte de um projeto bem delineado que caracterizou-se num primeiro momento pela denúncia das principais quebras do equilíbrio ecológico, seguindo as atividades para um segundo momento de apresentação de propostas e posteriormente de um terceiro momento que é a proposta de alterações tecnicamente viáveis.

Causamos polêmica a algumas pessoas porque queremos propor um comportamento social diferente, porque queremos debater questões fundamentais como é o caso da preservação da natureza.

Nossas idéias simplesmente são de preservar a natureza e por isso achamos que é inadmissível que um fator tão importante como a água para o aglomerado urbano, seja tratado com tanto desinteresse e falta de critérios.

O que foi o Rio Passo Fundo, é hoje uma massa líquida altamente contaminada, tanto que tecnicamente não é mais rio, mas sim arroio.

Quem se interessar e quiser discutir conosco sobre a questão ecológica, entre em contato pelo telefone 312-3565 ou 312-3586 ou na Rua Morom 2032.



"População ribeirinha convive diariamente com as águas poluídas."